

Quase metade dos jovens quer deixar o Brasil, revela FGV Social[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Os estudos mostram que 27,1% dos brasileiros entre 15 e 29 não estudam e também não trabalham, e 70% têm dificuldade de encontrar emprego (Crédito: Divulgação / FGV). Quase metade dos jovens brasileiros entre 15 e 29 anos (47%) pensa em sair do país para ter estabilidade e melhores condições de vida. É o que mostra o Atlas das Juventudes e de novos estudos da FGV Social. A maioria não pertence a classe média alta que vai para o exterior fazer intercâmbio, cursar um MBA ou garantir um diploma internacional de mestrado, revela a Folha de São Paulo. Muitos dos jovens estão à procura de uma vaga de trabalho há mais de um ano e acreditam que no exterior é possível juntar dinheiro, conseguir a casa própria, um carro e ter condições financeiras para viajar e comer fora de casa. + Número de jovens brasileiros cai ao menor nível em quase 2 décadas, diz FGV + CNC aponta melhorias no mercado de trabalho e retomada no consumo + Aceleradora de assessores - Banco cria série para formar profissionais que mais estão em falta no segmento. Os estudos mostram que 27,1% dos brasileiros entre 15 e 29 não estudam e também não trabalham e 70% têm dificuldade de encontrar emprego. Com a chegada da covid-19, a desocupação de jovens nessa faixa etária saltou de 49,4% para 56,3%. Ainda de acordo com a publicação, o número de pedidos de visto de trabalho por profissionais considerados prioritários nos Estados Unidos, como executivos e cientistas, chegou ao maior patamar em dez anos.

